



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

São Paulo Companhia de Dança se apresenta pela primeira vez em Pindamonhangaba

No dia **22 de julho**, às **20h00**, a **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, mantida pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**, realiza espetáculo gratuito no Espaço Cultural Teatro Galpão (Rua Luiza Marcondes de Oliveira, 2750), em Pindamonhangaba (SP). O repertório da noite é formado pelo **Grand Pas de Deux de Dom Quixote** (2012), da SPCD a partir do original de 1869 de Marius Petipa (1818-1910), **Gnawa** (2005), de Nacho Duato, e **Pivô** (2016), de Fabiano Lima, obra que ficou em terceiro lugar na escolha do júri como Melhor Espetáculo de Dança em enquete promovida pelo Guia da Folha. A apresentação faz parte das comemorações pelos 312 anos da cidade.

"Esta é a primeira vez que nos apresentamos em Pindamonhangaba. A São Paulo Companhia de Dança se sente muito feliz em realizar espetáculos nas mais diversas cidades do estado", fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.

Criada para o Ateliê de Coreógrafos 2016, **Pivô**, de Fabiano Lima, é uma obra se vale de referências do basquete, do hip-hop e da dança contemporânea. Com música da ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes, a coreografia traz para a cena o ambiente brasileiro com sonoridades conhecidas. O figurino de Cássio Brasil dialoga com a luz de Guilherme Paterno e evidencia as diferentes camadas de cor da obra. "É uma coreografia de troca e percepção para entendermos como essa dança passa de um corpo para o outro. Gosto de trabalhar com elementos cênicos, dá identidade aos meus trabalhos", diz Fabiano. A obra foi premiada com o terceiro lugar na escolha do júri como Melhor Espetáculo de Dança de 2016 em enquete promovida pelo Guia da Folha.

Na clássica **Grand Pas de Deux de Dom Quixote**, da SPCD a partir do original de 1869 de Marius Petipa (1818-1910), vê-se o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais desta obra. Coreografado por Petipa, o balé Dom Quixote é baseado em um capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, filha do taberneiro.

Já **Gnawa**, de Nacho Duato, é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais - água, terra, fogo e ar - para tratar da relação do ser humano com o universo. A obra

apresenta o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Os gnawas são uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do Sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no Norte daquele continente.

SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS ABAIXO:

PIVÔ (2016)

Coreografia: Fabiano Lima

Músicas: *Quem sabe?* (1859) cantada por Adriana de Almeida e executada ao piano por Olinda Alessandrini e *Bailado dos índios da ópera O Guarani* (1870), de Carlos Gomes (1836-1896), executadas pela Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo sob regência de Armando Bellardi

Figurino: Cássio Brasil

Luz: Guilherme Paterno

Duração: 16 minutos

GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (2012)

Coreografia: SPCD a partir do original de 1869 de Marius Petipa (1818-1910)

Música: Leon Minkus (1826-1917)

Figurinos: Tânia Agra

Iluminação: Wagner Freire

Duração: 10 minutos com 2 bailarinos

GNAWA (2005)

Coreografia: Nacho Duato

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre (1964-2013)

Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

Figurino: Luis Devota e Modesto Lomba

Iluminação: Nicolás Fischtel

Estreia mundial: 2005, Hubbard Street Dance Chicago, Chicago

Estreia pela SPCD: 2009, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Duração: 21 minutos com 14 bailarinos

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - gerida pela Associação Pró-Dança - é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação já foi assistida por um público superior a 520 mil pessoas em 15 diferentes países, passando por mais 110 cidades, em mais de 580 apresentações.

Os **Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança**, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na **Palestra Para os Educadores** temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas **Oficinas de Dança**, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e os **Espectáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade** a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do **Dança em Rede**, uma enciclopédia de dança online e colaborativa disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na arte da dança possam compartilhar experiências. Assim criou o **Seminário Internacional de Dança**, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o **Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança**, evento que proporciona um ambiente de arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários **Figuras da Dança**, que traz para você essa arte contada por quem a viveu e pode ser vista nos canais **Arte 1** e **Canal Curta!**. A série conta hoje com 33 episódios: Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Ady Addor, Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Ruth Rachou, Luis Arrieta, Hulda Bittencourt, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia Haydé, Sônia Mota, Ana Botafogo, Célia Gouvêa, Lia Robatto, Marilene Martins, Ismael Ivo, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, J.C Violla, Cecília Kerche, Eva Schul, Janice Vieira, Eliana Caminada, Mara Borba, Jair Moraes, Paulo Pederneiras, Maria Pia Finnóchio, Nora Esteves e José Possi Neto. Em 2017 a série de documentários ganha mais um episódio, desta vez dedicado à Aracy Evans. A SPCD também publicou seis livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

A **temporada 2017** da São Paulo Companhia de Dança ganhou o título de *Pássaro de Fogo*. “O Pássaro de Fogo simboliza a luz. É uma ave lendária, mítica e imortal, capaz de se regenerar, de encontrar potência para sua existência pelo encorajamento e superação. Este tema vem ao encontro das observações, reflexões e transformações do Brasil dos dias atuais”, fala Inês Bogéa, diretora artística da SPCD.

Com três programas e nove coreografias, o programa 2017 contará com quatro estreias: ***Pássaro de Fogo Pas de Deux*** (2010), de Marco Goecke, com música original de Igor Stravinski (1882-1971), remontada por Giovanni Di Palma, ***Primavera Fria*** (2017), de Clébio Oliveira, ***14'20"*** (2007), de Jirí Kylián remontada por Nina Botkay, e ***Suíte de Raymonda*** (2017), remontada por Guivalde de Almeida a partir do original de Marius Petipa (1818-1910) para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros.

Ngali... (2016), de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro, sobre diferentes relações amorosas que incluem um terceiro; ***Pivô*** (2016), de Fabiano Lima, coreografia que se vale das referências do basquete, do hip-hop e da dança contemporânea; ***Suíte para Dois Pianos*** (1987), de Uwe Scholz (1958-2004) remontada por Giovanni Di Palma, coreografada em diálogo com a arte de Walissy Kandinsky (1866-1944); ***Indigo Rose*** (1998), de Jirí Kylián, que explora a vivacidade dos intérpretes para falar sobre a transição da juventude e as relações humanas; e ***La Sylphide*** (2014), de Mario Galizzi a partir do original de Marius Petipa (1818-1910), obra marcante do balé romântico; completam o programa 2017 da São Paulo Companhia de Dança.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | CURITIBA – *Pivô* (2016), de Fabiano Lima; *Grand Pas de Deux de Dom Quixote* (2012), da SPCD a partir do original de 1869 do Marius Petipa (1818-1910), *Gnawa* (2005), de Nacho Duato.

Dia 22 de julho | Sábado, às 20h00 | Espetáculo

Espaço Cultural Teatro Galpão

Endereço: Rua Luiza Marcondes de Oliveira, 2750

Telefone: (12) 3645-9090

Duração: 90 min

Ingressos: Grátis | **Classificação Indicativa:** Livre

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Filipe Bezerra – Assistente de Comunicação e Marketing | (11) 3224-1380 | filipe.bezerra@spcd.com.br

Celina Cardoso – Assistente de Comunicação | (11) 3224-1380 | celina.cardoso@spcd.com.br

Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo:

Gisele Turteltaub | (11) 3339-8162 | gisele@sp.gov.br

Damaris Rota | (11) 3339-8308 | drota@sp.gov.br